

GESTÃO Especialista em investimento, Raul Sena aponta como entrar no ano novo com a vida financeira da empresa em ordem e mantê-la assim

Dicas para pequenas e médias empresas se planejarem para 2023

RAUL SENA/ARQUIVO PESSOAL/JC

As pequenas e médias empresas representam importante força motriz na economia do Brasil, sendo responsável por 27% do PIB do País, além de quantidade significativa de oportunidade de emprego. Para auxiliar nisso, o especialista em investimento e empresário Raul Sena dá dicas de como as PMEs podem se planejar para 2023.

1- Faça um balanço do último ano

Só é possível estabelecer próximos passos para um novo ano olhando para o que deu e não deu certo neste. Por isso, a primeira dica é fazer um balanço de 2022: quanto você faturou? Acima da meta estabelecida no ano anterior ou abaixo? Quais foram os fatores complicantes no negócio? O que deu muito certo? "O primeiro passo é olhar para dentro. Analisar os dados da companhia é fundamental para que o próximo seja ainda mais próspero", diz o especialista.

2- Tenha objetivos claros e metas

Os objetivos e metas servirão como norte para a empresa. Com isso claro, as tomadas de decisão se tornarão mais simples. Respostas a perguntas como "quanto você pretende faturar por mês?", "quais serviços/produtos pretende lançar?" e "qual a pretensão percentual do crescimento da base de clientes?" são alguns exemplos de como descobrir suas metas. "Reserve um tempo para planejar e fazer a gestão do negócio. A maioria das empresas pecam exatamente aí. Ainda que 30% dos empreendedores declarem que um dos maiores problemas do seu empreendimento seja a falta de tempo para gerir, segundo estudo da NuvemCommerce, a maioria deles continua errando nisso. Se você administrar seu tempo e usá-lo para planejar o futuro da sua empresa, já sairá na frente!", indica Raul Sena.

3- Ajuste gastos

Esse é o momento ideal para fazer um levantamento das despesas, do orçamento e dos valores em caixa para, a



Desafios de manter uma empresa são grandes, desde inflação, passando por juros e falta de gestão, pontua Sena

partir daí, definir as estimativas para 2023. Saúde financeira da empresa deve ser uma prioridade no planejamento. Ainda, aproveita para redefinir sua reserva de maneira a garantir salários e compromissos independente de imprevistos - a pandemia provou que eles existem.

4- Fique de olho nas movimentações do mercado

Esse ano será marcado pela transição de governantes e novas políticas podem ser implementadas. Além disso, mudanças de governos são momentos adequados para novos processos de licitação e concorrência e isso pode gerar muitas oportunidades. Favoráveis ou não, é preciso estar atento para adequar seu negócio.

5- Implemente novos meios de pagamento

As formas de pagamentos mudaram e tudo indica que em 2023 isso vai assumir uma cres-

cente. Por isso, esteja atento as novidades e implemente-as. No campo de meios de pagamento, o modelo BNPL ("buy now pay later", na tradução "compre agora, pague depois") cresceu exponencialmente, fazendo com que no último ano o consumidor optasse por utilizar Pix e boleto parcelado no lugar do cartão de crédito. "Quanto mais opção de pagamento, menos objeção na compra. Hoje os consumidores buscam, cada vez mais, diversidade nas opções de pagamento", informa Raul Sena.

6- Venda no ambiente digital

Não importa se você oferece produtos ou serviços, faça isso também no ambiente digital. Se nos últimos anos estar somente no físico já não era viável, em 2023 será impossível. E se engana quem acha que vender via redes sociais, plataformas de mensageria e/

ou e-commerce é alcançar um público jovem. Segundo pesquisa do Kantar, 33% das pessoas que utilizaram o WhatsApp em suas jornadas de compra esse ano têm mais de 50 anos, ou seja, você pode estar perdendo um público importante para o seu negócio.

7- Invista em tecnologia

O uso de tecnologia, antes um diferencial no negócio, se tornará item básico nas empresas. Já é comprovado que investir em tecnologia aumenta produtividade, melhora a agilidade nos processos, além de garantir mais segurança no manuseio dos dados sensíveis da empresa. "O futuro - e por futuro eu quero dizer ano que vem - é data driven, ou seja, orientado por dados. Ter ferramentas de mensuração de performance não é mais um diferencial, é quase obrigação das empresas que realmente desejam prosperar", diz Raul Sena.

Pronampe possui R\$ 14 bilhões para pequenos negócios

A concessão de crédito segue normalmente em janeiro de 2023. Para acessar, empresários podem antecipar informações do faturamento da empresa para Receita Federal.

O início de ano demanda planejamento e organização para quem empreende, princi-

palmente no aspecto financeiro. Os donos de pequenos negócios, incluindo os microempreendedores individuais (MEI) que estão precisando de um apoio extra para colocar as contas em dia ou querem aproveitar a virada para alavancar a empresa podem contar com os recursos do

Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Calcula-se que atualmente estão disponíveis R\$ 14 bilhões para empréstimos e financiamentos nas instituições financeiras, com juros diferenciados e prazo maior para começar a pagar.

Receita dá a receita

NOVAS FORMAS DE ACESSO A SERVIÇOS NO E-CAC

USUÁRIOS COM CONTA GOV.BR TERÃO ACESSO A PRATICAMENTE TODOS OS SERVIÇOS DIGITAIS

Foi implementado, no dia 9 de janeiro, um novo pacote de aplicações integradas ao Portal e-CAC com adequações em relação à autenticação com a conta gov.br. Serviços que eram acessados mediante o uso de certificado digital agora estão disponíveis para os usuários que possuam a conta gov.br, com nível de confiabilidade prata ou ouro. Outra recente mudança é a possibilidade de outorgar procurações eletrônicas e alterar o perfil de atuação no e-CAC com a conta gov.br. Assim, os cidadãos já podem passar procurações para que outras pessoas utilizem os serviços digitais da Receita Federal em seus nomes, de forma imediata, sem precisar formalizar um processo. Além disso, MEIs, empresários e procuradores, uma vez autenticados, já podem acessar todas as informações

e utilizar serviços em nome de suas empresas e clientes, sem a necessidade de um certificado digital. As implementações representam um gigantesco avanço na prestação de serviços digitais e a expectativa é de que a ampliação do acesso reduza a busca por atendimento. Os serviços relativos à EFD-Reinf e DCTFWeb, contudo, ainda terão seu acesso restrito ao uso de certificado digital e código de acesso, nas hipóteses legalmente previstas. A adequação desses serviços ainda está sendo analisada. Agora, com a conta gov.br de nível prata ou ouro, você pode: Acessar praticamente todos os serviços digitais disponíveis no e-CAC, cadastrar uma procuração, sem precisar abrir um processo, representar sua empresa ou cliente e utilizar os serviços em nome deles, aderir ao domicílio tributário eletrônico, abrir processos, consultar e juntar documentos, consultar pagamentos, retificá-los, pedir restituição e muito mais. Ainda não pode: Enviar a EFD-Reinf, enviar a DCTFWeb